

Maluf prega linchamento de criminosos

O candidato do PDS a presidente da República, Paulo Maluf, é partidário do linchamento de criminosos como forma de reduzir a criminalidade no País. "Escreveu não leu, o pau comeu", afirmou Maluf, entrevistado ao vivo pela Rádio Eldorado do Brasil, ontem à tarde, em Porto Velho, sobre seu programa de governo e a política que adotará na área de segurança pública. O candidato declarou que, se eleito presidente, sua atitude em relação à segurança será a mesma que adotou quando governador de São Paulo: "Botei a Rota na rua, com aquela perua cinza-chumbo azulado, com quatro caras feios dentro, armados de metralhadora".

Maluf lamentou que a Polícia Civil de Rondônia tenha capturado vivo e transferido para São Paulo um dos seqüestradores e assassinos do estudante Celso Vicentin Júnior. "Não deveriam tê-lo mandado para São Paulo", disse Maluf. "Deveriam ter resolvido o problema aqui mesmo. Para que gastar dinheiro com passagem de avião para um animal desses?", indagou o candidato do PDS.

O entrevistador de Maluf, o radialista e vereador Dalton de Franco (PMB), célebre pela violência que prega contra criminosos, perguntou, com raiva: "Deveríamos ter mandado o bandido logo para o inferno?" "Mais indignado ainda, Maluf respondeu: "Para o inferno seria ainda pouco. Tinham de mandar para mil metros abaixo do inferno! Tinha de virar cinza, esse vagabundo!"

O candidato pedessista chegou a Porto Velho vindo de Cuiabá, onde havia defendido a antecipação da posse do próximo presidente para 15 de janeiro. Chegou em um jatinho, às 11h30, e apresentou seus planos de governo aos empresários de Rondônia.